

DISPOSIÇÃO DE LIXO EM MANGUEZAIS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE ALGODOAL - MAIANDEUA, MUNICÍPIO DE MARACANÃ - PARÁ

Fonseca¹, A. V. G. da; Santos², A. P. E. dos

¹² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – tv. Enéias Pinheiro ; ¹apes_ambiental@yahoo.com.br; ²antonioivictorgf@hotmail.com

RESUMO

O mangue é um ecossistema particular, que se estabelece nas regiões tropicais de todo o globo e se desenvolvem em regiões costeiras protegidas banhadas pelas marés, e suas maiores estruturas são observadas em áreas onde o relevo topográfico é suave e ocorrem grandes amplitudes de maré. Este trabalho objetiva apontar os danos ambientais gerados pela disposição indevida de resíduos em manguezais na ilha de Algodoal-Maiandeuá, atividade justificada pela falta de uma coleta regular de lixo na ilha, o que faz com que moradores e empreendimentos turísticos criem verdadeiros lixões nestes ambientes costeiros.

Palavras chave: mangue; resíduos; danos ambientais; moradores; empreendimentos turísticos.

INTRODUÇÃO

A Ilha de Algodoal – Maiandeuá é uma Área de Proteção Ambiental (APA), localizada no litoral nordeste do estado do Pará, no município de Maracanã, entre as coordenadas geográficas de 00° 35' 03" a 00° 38' 29" S e 47° 31' 54" a 47° 34' 57" W. Possui uma área de 2.378 ha. Sua cobertura vegetal é constituída, predominantemente, por manguezais, apicuns, restingas e vegetação secundária (BASTOS, 1996). O nome Algodoal é em virtude da abundância de uma planta nativa, o algodão de seda. A localidade recebe grande fluxo de turistas brasileiros e estrangeiros durante as temporadas de férias, sendo acolhidos em pousadas e hotéis. A chegada de visitantes na ilha pode trazer ou não problemas para as comunidades locais: por um lado é uma fonte de renda extra para as famílias. Mas por outro, é o período de maior degradação ambiental já que a quantidade de lixo é muito grande, não existindo uma área para depositá-lo, este é colocado sob o mangue. Este trabalho tem como objetivo identificar os tipos de resíduos e analisar a situação de possíveis danos ambientais causados pela disposição inadequada de lixo nos manguezais da APA de Algodoal-Maiandeuá, no estado do Pará, decorrente, principalmente, das atividades turísticas.

MATERIAL E MÉTODOS

Serão realizadas quatro excursões para observações de campo que estão programadas para serem executadas entre janeiro e fevereiro de 2008 em pontos dos manguezais selecionados onde há maior concentração de resíduos provenientes da disposição do lixo.

As primeiras excursões objetivam determinar os tipos de resíduos dispostos nos mangues para que nas visitas subseqüentes seja possível determinar as implicações físicas, químicas ou infecto-contagiosas da presença destes resíduos no ambiente estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a primeira visita a localidade, os resultados preliminares indicam que os resíduos depositados nos manguezais estão, em sua grande maioria, no estado sólido e semi-sólido e classificados, segundo a ABNT NBR 10004, como resíduos classe II – Não perigosos, já que são basicamente do tipo orgânico e de materiais descartados pelos turistas que visitam a ilha, pelos moradores e, principalmente, por estabelecimentos turísticos, como pousadas, hotéis e bares.

Nas próximas visitas serão identificados os problemas ambientais ocasionados pelo acúmulo destes resíduos no manguezal da localidade.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. N. 1996. **Caracterização das formações vegetais da restinga da praia da Princesa, Algodual–Maiandeuá–PA**. Tese (doutorado). Universidade Federal do Pará/Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém, 261 p.

BRÜSEKE, Franz J. 1993. **O problema do desenvolvimento sustentável**. Belém: NAEA: UFPA. (Paper nº 13).

DIEGUES, A. C. 1993. Populações tradicionais em unidades de conservação: o mito moderno da natureza intocada. In: VIEIRA, P.F e MAIMON, D. (org). **As ciências sociais e a questão ambiental - rumo à interdisciplinaridade**. UFPA / NAEA, Belém. p. 217- 249.

NBR 10004. 1987. **Resíduos Sólidos: classificação**. Rio de Janeiro.

QUARESMA, H. D.; ALMEIDA, B. 2000 **O desencanto da princesa: pescadores tradicionais e turismo na Área de Preservação Ambiental de Algodual/Maiandeuá**. Belém: UFPA, NAEA.

SCHAEFFER-NOVELLI, I. 1995. **Manguezal: entre a terra e o mar**. São Paulo, São Paulo. 64p.

SOUZA, Bruno de Brito Gueiros. **Ecossistemas de manguezais**. São Luís: IBAMA/CNPT. (Série não me toque).